REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO VALÉRIO DO SUL - FPSM

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

01/2026

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

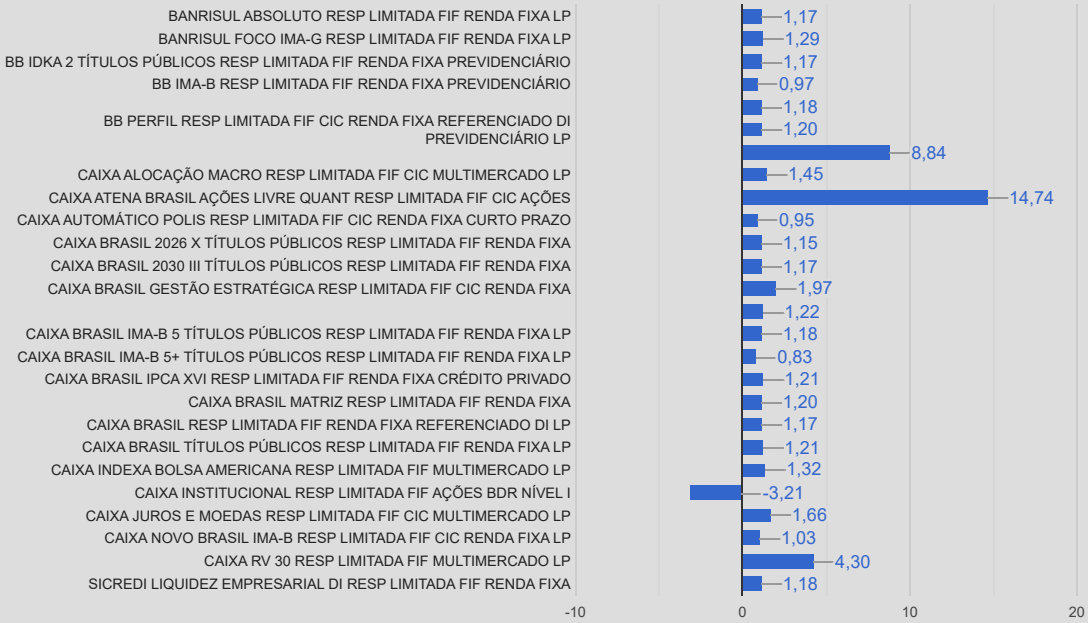
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

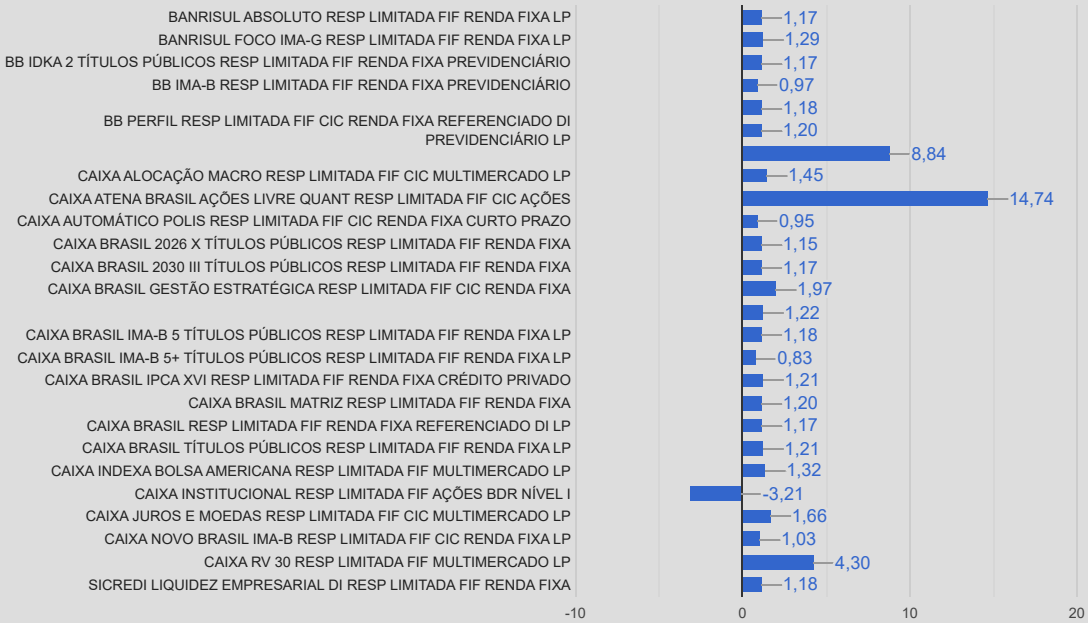
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**01/2026 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**01/2026 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,17%	7,30%	1,17%	89.124,69	89.124,69
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,29%	7,15%	1,29%	7.110,38	7.110,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,17%	6,21%	1,17%	7.885,74	7.885,74
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	5,73%	0,97%	5.023,19	5.023,19
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,18%	7,21%	1,18%	4.926,31	4.926,31
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,20%	7,36%	1,20%	5.920,48	5.920,48
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	8,84%	25,02%	8,84%	6.836,07	6.836,07
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,45%	7,77%	1,45%	2.339,93	2.339,93
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	14,74%	38,48%	14,74%	65.345,01	65.345,01
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,95%	5,79%	0,95%	212,76	212,76
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,15%	3,04%	1,15%	3.636,51	3.636,51
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,17%	2,86%	1,17%	6.081,91	6.081,91
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,97%	8,10%	1,97%	1.251,88	1.251,88
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,22%	6,24%	1,22%	7.058,34	7.058,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,18%	6,14%	1,18%	22.196,97	22.196,97
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,83%	5,51%	0,83%	-0,01	-0,01
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,21%	6,27%	1,21%	1.980,90	1.980,90
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,20%	7,33%	1,20%	46.689,72	46.689,72
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,17%	7,31%	1,17%	62.101,61	62.101,61
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,21%	7,28%	1,21%	24.488,11	24.488,11
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	1,32%	14,32%	1,32%	3.449,39	3.449,39
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,21%	6,46%	-3,21%	-21.406,77	-21.406,77
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,66%	7,45%	1,66%	1.381,53	1.381,53
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,03%	5,72%	1,03%	7.496,72	7.496,72
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	4,30%	14,54%	4,30%	6.674,26	6.674,26
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,18%	7,29%	1,18%	36.221,94	36.221,94
			Total:	**404.027,57**	**404.027,57**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 01/2026



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2026



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

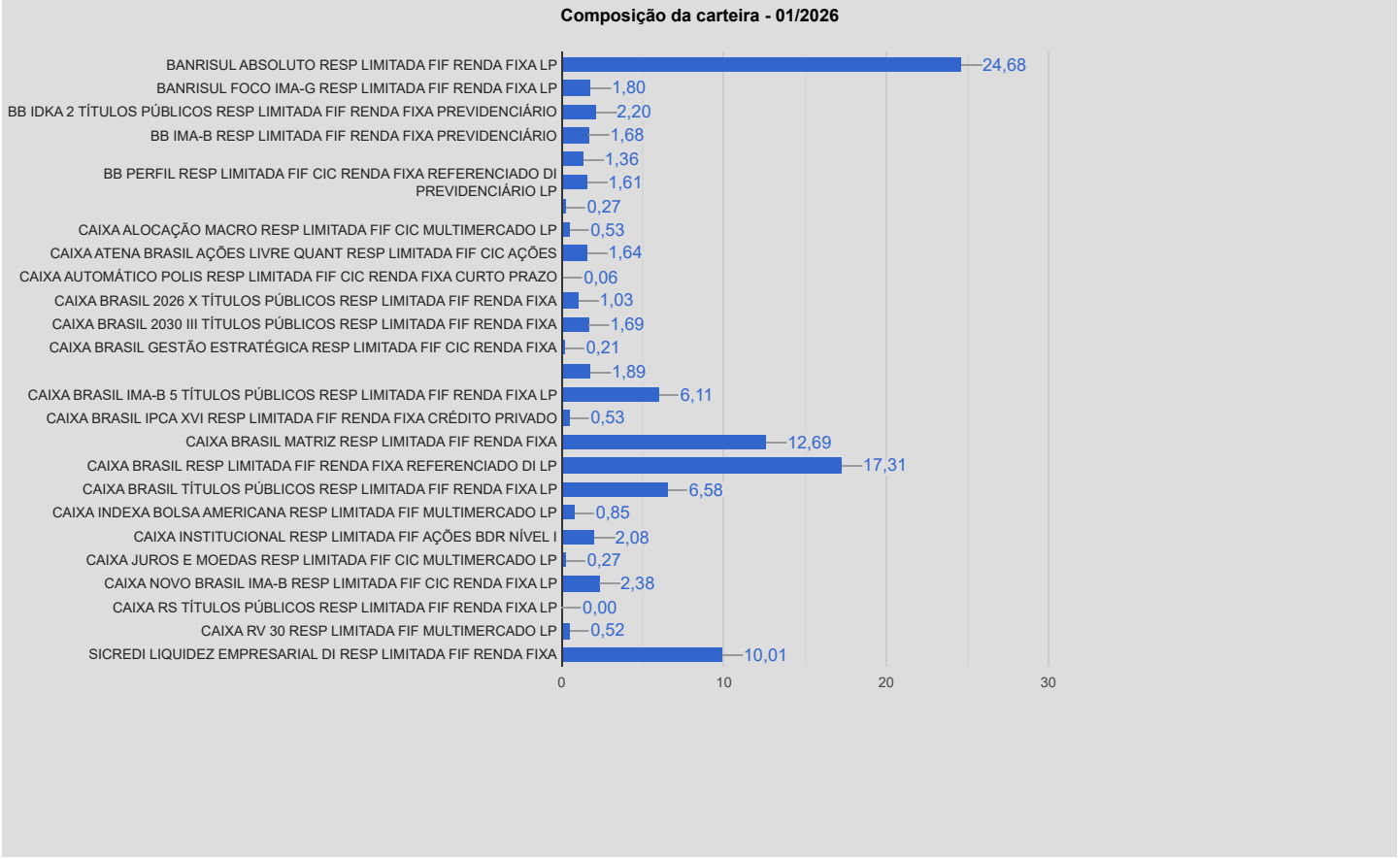
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**17.877.136,56**	57,63%	60,50%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**11.064.753,23**	35,67%	30,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**165.131,25**	0,53%	1,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**592.968,22**	1,91%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**675.254,71**	2,18%	2,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**645.781,20**	2,08%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**31.021.025,17**	100,00%	**98,00%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	01/2026	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	7.655.376,52	24,68
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	558.646,65	1,80
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	681.308,02	2,20
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	520.964,49	1,68
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	421.418,03	1,36
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	500.316,92	1,61
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	84.201,68	0,27
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	163.697,16	0,53
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	508.766,54	1,64
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	19.805,49	0,06
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	318.948,03	1,03
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	525.243,83	1,69
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	64.695,32	0,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	587.767,97	1,89
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.896.142,96	6,11
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	165.131,25	0,53
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.937.063,45	12,69
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.368.822,20	17,31
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.041.047,45	6,58
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	264.976,18	0,85
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	645.781,20	2,08
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	84.853,82	0,27
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	737.586,16	2,38
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,02	0,00
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	161.727,56	0,52
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.106.736,27	10,01
Total:	**31.021.025,17**	**100,00**

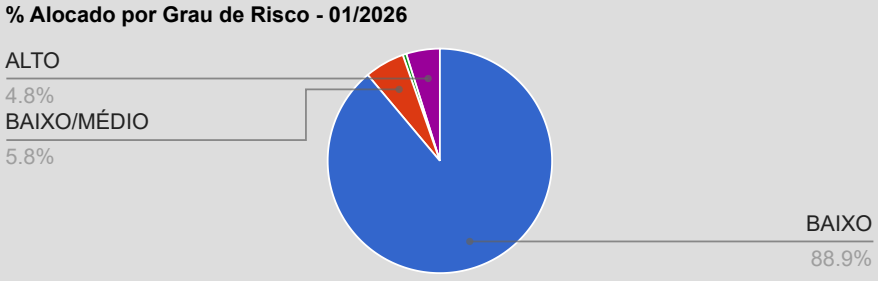
Disponibilidade em conta corrente:	**5.590,66**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**31.026.615,83**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	72,95	22.629.168,33
IMA Geral	1,80	558.646,65
IRF-M 1	1,36	421.418,03
IDKA 2	4,09	1.269.075,98
IMA-B	5,75	1.783.794,48
Ibovespa	1,91	592.968,22
Multimercado	2,18	675.254,71
IPCA	1,24	383.643,35
IMA-B 5	6,11	1.896.142,96
Crédito Privado	0,53	165.131,25
BDR	2,08	645.781,20
Total:	**100,00**	**31.021.025,17**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

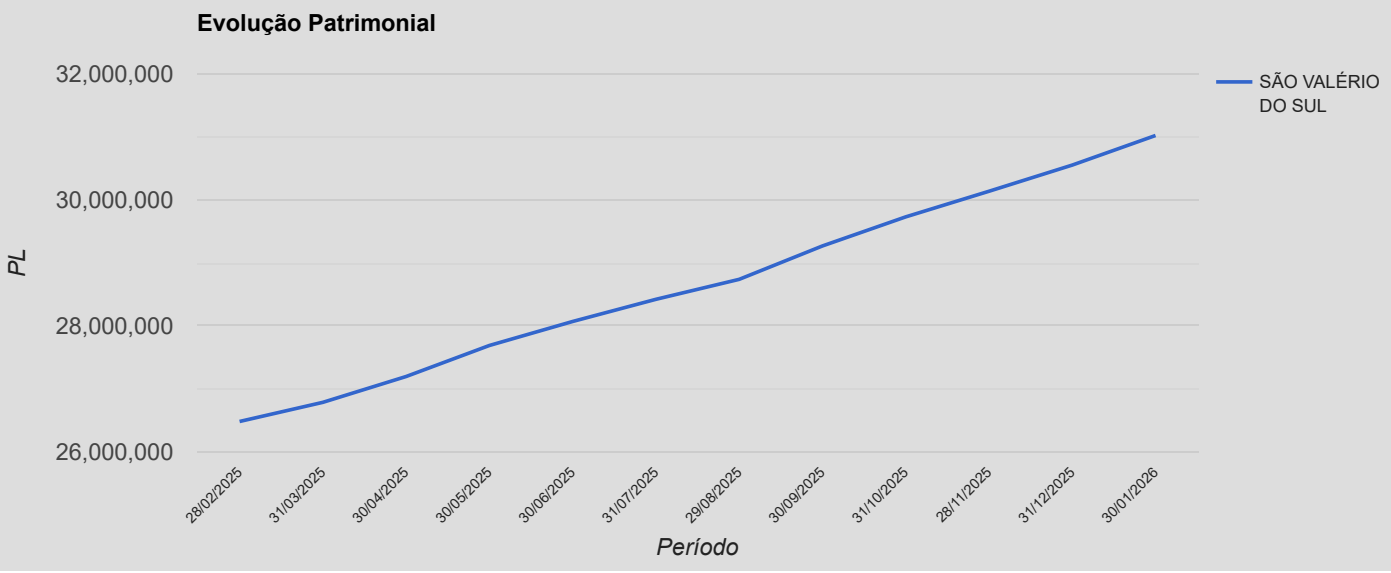
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	01/2026	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	7.655.376,52	24,68
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,54%	0,54%	558.646,65	1,80
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,54%	0,54%	681.308,02	2,20
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,53%	1,53%	520.964,49	1,68
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,10%	421.418,03	1,36
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,03%	0,03%	500.316,92	1,61
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	8,85%	8,85%	84.201,68	0,27
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,40%	0,40%	163.697,16	0,53
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10,47%	10,47%	508.766,54	1,64
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,01%	19.805,49	0,06
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,07%	0,07%	318.948,03	1,03
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,09%	1,09%	525.243,83	1,69
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,99%	0,99%	64.695,32	0,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,55%	0,55%	587.767,97	1,89
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,54%	0,54%	1.896.142,96	6,11
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,60%	0,60%	165.131,25	0,53
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,03%	0,03%	3.937.063,45	12,69
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	5.368.822,20	17,31
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	2.041.047,45	6,58
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	4,97%	4,97%	264.976,18	0,85
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	5,12%	5,12%	645.781,20	2,08
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,66%	0,66%	84.853,82	0,27
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,42%	1,42%	737.586,16	2,38
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,06%	0,06%	0,02	0,00
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	2,63%	2,63%	161.727,56	0,52
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,01%	3.106.736,27	10,01
		Total:	**31.021.025,17**	**100,00**

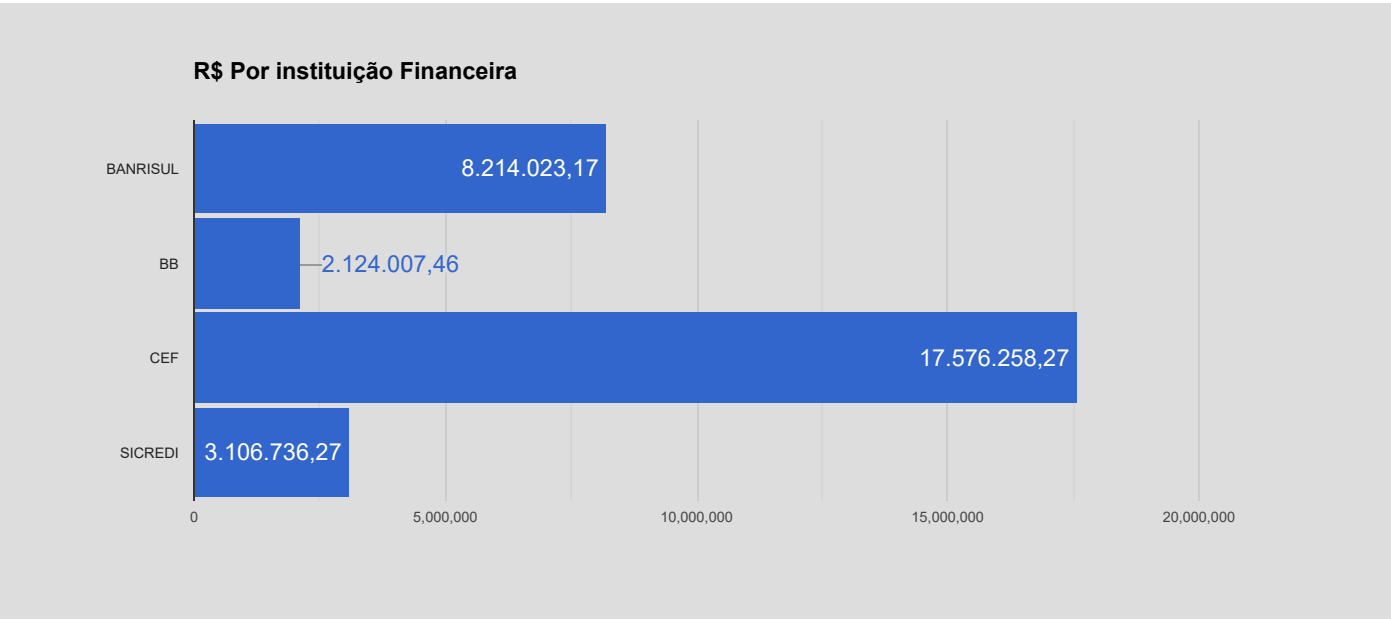


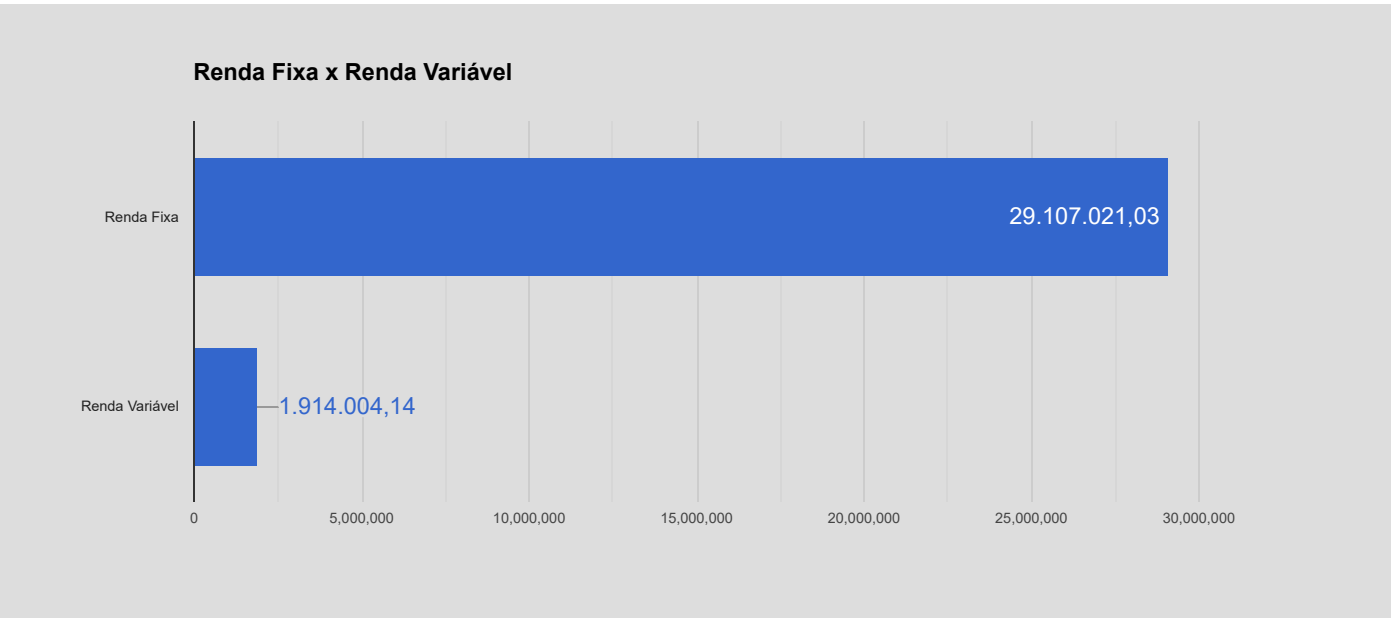
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 5,67%**	**SÃO VALÉRIO DO SUL**
01/2026	1,31%	1,00%	1,20%	12,56%	0,79%	1,32%


Evolução Patrimonial
32,000,000
30,000,000
28,000,000
26,000,000
PL
28/02/2025
31/03/2025
30/04/2025
30/05/2025
30/06/2025
31/07/2025
29/08/2025
30/09/2025
31/10/2025
28/11/2025
31/12/2025
30/01/2026
Período
SÃO VALÉRIO DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
8.214.023,17
BB
2.124.007,46
CEF
17.576.258,27
SICREDI
3.106.736,27
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
29.107.021,03
Renda Variável
1.914.004,14
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000
25,000,000
30,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Janeiro de 2026 iniciou com ambiente positivo para os mercados globais e domésticos, sustentado pela continuidade do processo de desaceleração da inflação, maior previsibilidade da política monetária e melhora gradual das condições financeiras. Apesar de episódios pontuais de volatilidade — especialmente ligados a riscos geopolíticos e oscilações em commodities — o mês foi marcado por forte apetite ao risco e fluxo consistente para ativos de renda variável, tanto no Brasil quanto no exterior.

No Cenário Internacional a economia global inicia 2026 com sinais de resiliência, com crescimento estimado ao redor de 3%, sustentado pelo avanço tecnológico, consumo ainda firme nas principais economias e condições financeiras menos restritivas do que em 2025.

Nos Estados Unidos, o mercado passou a postergar novos cortes de juros pelo Federal Reserve. A taxa básica permanece no intervalo de 3,50%–3,75%, com os contratos futuros indicando manutenção nas reuniões de março e abril e maior probabilidade de corte apenas em junho. Os dados do mercado de trabalho seguem mistos — desaceleração gradual nas contratações, mas sem deterioração abrupta — o que sustenta a postura cautelosa e dependente de dados da autoridade monetária.

Na Europa, a atividade econômica segue moderada, com crescimento próximo ao potencial e inflação convergindo para a meta do Banco Central Europeu. O BCE mantém postura prudente, sinalizando continuidade gradual do processo de flexibilização monetária, caso o cenário de desinflação se consolide. A estabilização do ambiente europeu contribui para maior previsibilidade nos mercados globais e reforça o fluxo para ativos internacionais.

Na China, o início do ano foi marcado por renovado dinamismo no setor de tecnologia, especialmente em empresas voltadas ao desenvolvimento de semicondutores e soluções de Inteligência Artificial. O movimento reforça a estratégia chinesa de fortalecimento da indústria tecnológica doméstica, em resposta às restrições comerciais impostas nos últimos anos. Além disso, a divulgação do superávit recorde na balança comercial de 2025 evidenciou a resiliência da economia chinesa, mesmo diante de tensões tarifárias e ajustes no comércio global. Esse desempenho contribui para sustentar a atividade regional e manter a China como importante vetor de crescimento para a economia mundial.

Apesar do ambiente construtivo, riscos geopolíticos — especialmente no Oriente Médio e tensões comerciais pontuais — permanecem no radar e podem gerar momentos de volatilidade ao longo do ano.

O Cenário Doméstico, o início de 2026 foi marcado por estabilidade macroeconômica, inflação em acomodação e atividade econômica resiliente no curto prazo. Esse ambiente fortaleceu a expectativa de início do ciclo de cortes da Selic ainda no primeiro semestre.

O IPCA de janeiro registrou alta de 0,33%, acumulando 4,44% em 12 meses, permanecendo dentro do intervalo da meta. A leitura qualitativa do índice mostrou melhora, com desaceleração de alimentos e bens industriais, ainda que serviços e núcleos permaneçam exigindo atenção. O INPC subiu 0,39%, acumulando 4,30% em 12 meses.

Na última reunião, o Copom manteve a Selic em 15% ao ano, classificando o patamar como significativamente contracionista, mas sinalizou o possível início do ciclo de flexibilização na próxima reunião, condicionado à confirmação do cenário prospectivo. O tema fiscal voltou a ganhar relevância no debate econômico, influenciando a curva de juros e o câmbio e adicionando volatilidade aos ativos locais.

No Mercado Financeiro, a renda fixa, o início do ano reforça ambiente mais favorável para estratégias com maior "duration" (prazos mais longos), considerando a expectativa de flexibilização monetária. Títulos indexados à inflação seguem atrativos para horizontes mais longos, enquanto fundos DI e crédito privado continuam apresentando boa relação risco-retorno, respaldados por fundamentos corporativos ainda sólidos. Para os RPPS, a gestão da liquidez e o alinhamento com o fluxo atuarial permanecem pontos centrais.

Na renda variável, o Ibovespa encerrou janeiro com alta de 12,56%, registrando o melhor desempenho para o mês desde 2006. O movimento foi impulsionado pelo forte ingresso de capital estrangeiro, pela perspectiva de juros mais baixos e pela melhora do sentimento global de risco. Apesar do desempenho expressivo, 2026 é ano eleitoral, o que tende a elevar a volatilidade ao longo do período, exigindo abordagem prudente e seletiva nas alocações.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O início de 2026 sinaliza um ambiente mais construtivo para os ativos domésticos, impulsionado pelo avanço do processo de desinflação e pela perspectiva de início gradual do ciclo de cortes de juros no Brasil. Ainda assim, fatores como incertezas fiscais, riscos geopolíticos e o calendário eleitoral recomendam postura prudente na condução das estratégias de investimento.

Para os RPPS, o cenário reforça a importância de manter carteiras equilibradas, combinando proteção, liquidez e busca por retorno, sempre em consonância com o perfil atuarial e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos.

Na renda fixa, entendemos ser adequada a manutenção de alocação relevante, com prioridade para ativos de curto e médio prazo, especialmente no primeiro semestre. O elevado patamar da Selic segue oferecendo boa relação risco-retorno, ao mesmo tempo em que a postura defensiva contribui para a preservação patrimonial diante de possíveis oscilações do cenário político e fiscal. Para perfis mais conservadores, o foco pode permanecer em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e fundos referenciados DI. Em relação aos títulos indexados à inflação e prefixados de prazos mais longos, sugerimos exposição moderada e compatível com o perfil de risco, evitando movimentos abruptos de realocação.

Quanto à renda variável, mantemos visão favorável no médio prazo, tanto no mercado local quanto internacional, sustentada pela expectativa de continuidade da flexibilização monetária global, pelo fluxo de capital e por níveis de "valuation" ainda atrativos. Contudo, a exposição deve ser conduzida de forma seletiva, diversificada e dentro dos limites da Política de Investimentos. Para os RPPS que utilizarem esse segmento, recomenda-se a adoção de gestão ativa como ferramenta de mitigação de riscos e ajuste dinâmico das posições ao longo do ciclo econômico. Não esquecendo que com a entrada em vigor da nova Resolução CMN nº 5.272/2025 os investimentos estão diretamente atrelados ao nível de governança, sendo assim requisito que deve ser analisado antes de novos investimentos. De forma geral, o momento exige equilíbrio: capturar oportunidades geradas pela transição do ciclo monetário, sem abrir mão da disciplina, da previsibilidade e da adequada gestão de riscos que caracterizam a boa governança dos RPPS.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	22.629.168,33	72,95
IMA Geral	558.646,65	1,80
IRF-M 1	421.418,03	1,36
IDKA 2	1.269.075,98	4,09
IMA-B	1.783.794,48	5,75
Ibovespa	592.968,22	1,91
Multimercado	675.254,71	2,18
IPCA	383.643,35	1,24
IMA-B 5	1.896.142,96	6,11
Crédito Privado	165.131,25	0,53
BDR	645.781,20	2,08
Total:	**31.021.025,17**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de janeiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
01/2026	R$ 404.027,57	1,3196%	IPCA + 5,67%	0,79 %	166,58%

Referência Gestão e Risco